



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 304

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: Januario Pigliasco

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - RIO
Telephons: Director: C. 2159 -- Redacção: C. 2150
Gerencia: 2158

6- FEIRA
11
FEVEREIRO
1927

O exercito tem sido um instrumento de opressão não só sobre a monarchia como tambem sob o regime das republicas burguezas mais democraticas.

Lenine

Pequeninos na derrota como na victoria!

A COBARDIA DA FORÇA



WASHINGTON

Durante meses, os jornaes es-palhavam que Washington andava em ligacões com os revoltosos, que enviava emissarios para chegar-se a um accordo, etc.
Washington lia e silenciava. Es-palhava que queria a pacificacão. E os boston governistas ganhavam a cidade. Era um meio de iludir a classe média.
Agora, porém, que, segundo o governo, os revoltosos estão des-troçados, Washington não se uniu de fora e "banca" de valente! Diz:
"O Sr. presidente da Republica nenhuma autorizacão deu, a quem quer que seja, para tratar com os revoltosos; nenhuma tratativa teve."
(Continua na 5ª pagina)

Resposta a um fantoche - confusionista

A sinceridade, o desin-teresse de Mauricio de La Guela. Foi a favor da cau-sa do proletariado, e, ago-ra, está contra ella, para depois estar de novo com ella.

"Eleito, diz elle, serei o mesmo amigo livre da causa do proletariado no parlamento, como já o fui na vida pregressa."

Abandonava a causa do proletariado para ser eleito, para poder ser reco-nhecido pela burguezia do Cattede, pelo cafésimo, pelos senhores feudaes, e promette, depois de eleito e reconhecido, abandonar estes para voltar a defen-der aquella causa.

Na hora do perigo, está com os que estão de cima; passado este, fica, ou me-lhor, finge ficar com os que estão de baixo.

Trae ora uns, ora ou-tros. E os trae sempre em proveito proprio.

Tal sua sinceridade, tal seu desinteresse. Hoje, é "revolucionario

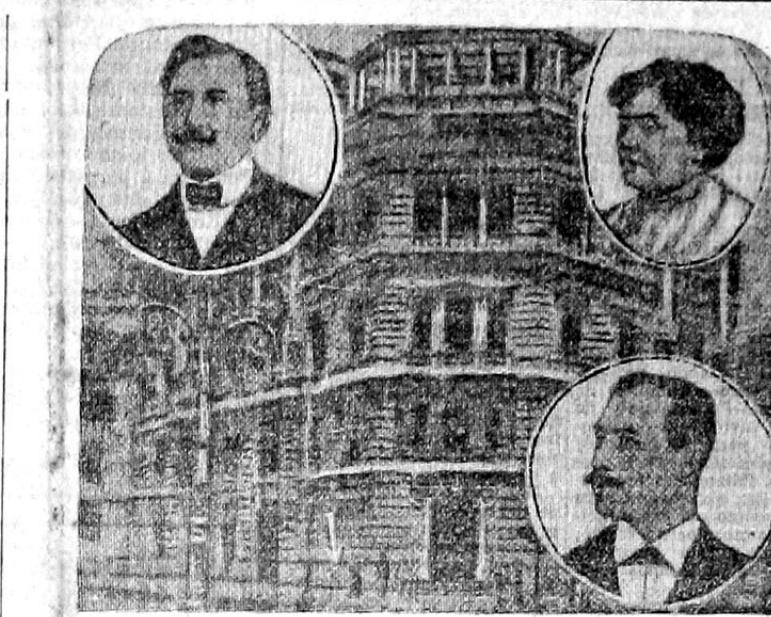
social", isto é, está com o proletariado; amanhã, é "revolucionario politico", isto é, é revolucionario, mas ás ordens dos... poli-ticos burguezes. Hoje está com estes; amanhã com aquelles; depois, de novo com os primeiros; e, as-sim, sucessivamente.

Tal sua sinceridade, tal seu desinteresse.

Por que queria ser depu-tado, pretendia poupasses-mos Mendes Tavares; transigissemos com o bernardismo.

Nessa occasião, elle nos dirigia um bilhete, cujo original infelizmente não conservamos, mas conce-bido mais ou menos nos seguintes termos:

"Seria bom o jornal não tomar um tom pessoal contra o Mendes, desde já. Ficar no terreno dos principios que eu lancei nos artigos a respeito, por causa da questão do 2º districto, onde devo de-mingo firmar os horizon-



O CLUB NAVAL, ONDE SE CONSUMOU O CRIME DE MENDES TAVARES, E, NOS MEDALLHOS, ESTE ACTUAL SENADOR E AS SUAS VICTIMAS, O COMMANDANTE LOPEZ DA CRUZ E A ESPOSA

tes do meu caso, naquella terreno."

Mauricio que nos res-

ponde se nos dirigiu ou não esse bilhete.

Desse modo, subordi-nava uma questão de or-dem geral aos seus inter-esses de ordem pessoal.

Desse modo, explorava a antiga A NAÇÃO; com-promettia-a perante a opi-nião publica; tornava-a dubia num caso em que as attitudens não poderiam ser sinão desassombradas. Explorava desse modo a antiga A NAÇÃO e, agora, vem dizer que ella é que o explorava.

Sempre confusionista!

Depois, Irineu Machado promettia amparar-o nas eleições, como de facto o amparou; e elle consentia passassemos do "terreno dos principios" ao do "tom pessoal", ao do tom mais que pessoal... con-tra Mendes.

Vem as eleições, e a custa da A NAÇÃO e de Irineu Machado, Mauricio quasi foi eleito.

Não tendo sido eleito, voltou suas vistas para o Conselho, onde iam abri-se as vagas de Bergamini e Alberico de Moraes que haviam sido reconhecidos deputados.

Então, elle pretendia Irineu não fosse para a Europa; não desertasse, mas permanecesse no theatro da luta.

Os verdadeiros heroes, exclamava elle, resistem sempre; não se acovardam; não se deixam vencer.

E elle accusava Irineu de fraco, de poltrão, de pusilanime.

Elle pretendia que Irineu não fosse fraco, poltrão e pusilanime, preten-dia que Irineu não par-

tisse mas ficasse no Rio, para elegel-o intendente, para auxiliá-lo nessa sua pretencão.

O positivismo, por um dos seus expoentes, se propõe a collaborar connosco na solução do problema proletario

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO GENERAL GOMES DE CASTRO A "A NAÇÃO"

"Entre nós, como alhures, as eleições, as repudia-das eleições, são nada menos do que indecoro-so conchavo. E dahi esse famigerado poder legis-lativo de "honrados" deputados e "honrados" senadores, cada qual mais nullo e servil, mais oneroso e sub serviente"

Do general Gomes de Castro, re-cebemos, hontem, o seguinte ap-pello:

"Meu caro concidadão. Naturalmente preocupado, como patriota que sou, com a grave e delicada situação em que ora se encontra, a braços com mil-hões de dificuldades, cada qual mais pavorosa, o nosso bem ama-do Brasil, estou mais do que nunca resolvido a lhe consagrar todas as minhas faculdades, todas as energias da minha alma, do meu coração, do meu espirito, e do meu caracter. Isso posto, venho aqui vos solicitar as columnas do vosso jornal para nellas propa-gar a doutrina que ha 36 annos abraçei com todo o ardor do meu entusiasmo, e que, a meu ver, encerra a segura solução de todas aquellas dificuldades. Essa dou-trina, como deveis saber, é a in-comparavel religião da Humanidade, a synthese do Amor, Ordem e do Progresso — o Amor por principio, e a Ordem por base; o Progresso por fim. Tendo pontos de contacto com o vosso ponto de vista social, quero con-siderar-vos como meu amigo e meo vosso agir no vosso meio, o meu proletario, em prol da communhão nacional, o alvo dos nossos esfor-ços civicos. Seguro da vossa aquiescencia, agradeço-vos anteci-padamente a vossa amizade e o apoio que me prestareis. A B. GOMES DE CASTRO. — Rio, 8 de Fevereiro de 1927.

E, ao mesmo tempo que nos diri-gia esse apello, estendia-se em considerações sobre os males que nos affligem, considerações que podemos assim resumir:

"Entre as anomalias dessa pa-vorosa crise social, o regimen el-eitoral, essa panacea democratica, esse instrumento de exploração, mais do que de democratização, no conceito nacional, é uma das mais absurdas e immorales. Admittir ca-pacidade na maioria dos homens para escolher estadistas é, com ef-feito, nada menos do que um con-trasenso. O regimen eleitoral é, pois, absurdo e, por consequen-cia, vicioso por natureza. "Voto se pesa e não se conta", já dizia Aristoteles, o principio dos pensa-dores, "o maestro di color que sano" na vinte e tres seculos pas-sados. Contal-o e não pesal-o é pretender desassombradamente que a sociedade seja governada, não pelo escol do merito, mas sim pela brutalidade do numero. E quando se considera que essa brutalidade do numero requinta de brutalidade deante da grande abstenção el-eitoral, abstenção dos patriotas es-calarçados, esse judicioso conceito sobe naturalmente de valor. Entre nós, como alhures, as



GENERAL GOMES DE CASTRO

eleições as repudiadas eleições, são nada menos do que um indecoro-so conchavo entre os desmoraliza-dos politiquinhos e os seus não menos desmoralizados sequazes. Eis ahí, sem tirar nem pôr e an-tigos por que tirar, a que se reduz afinal essa famigerada soberania popular, de delegações de poderes em nome da nação! E dahi esse famigerado poder legislativo de "honrados" deputados e "honra-dos" senadores, cada qual mais nullo e servil, mais oneroso e sub serviente.

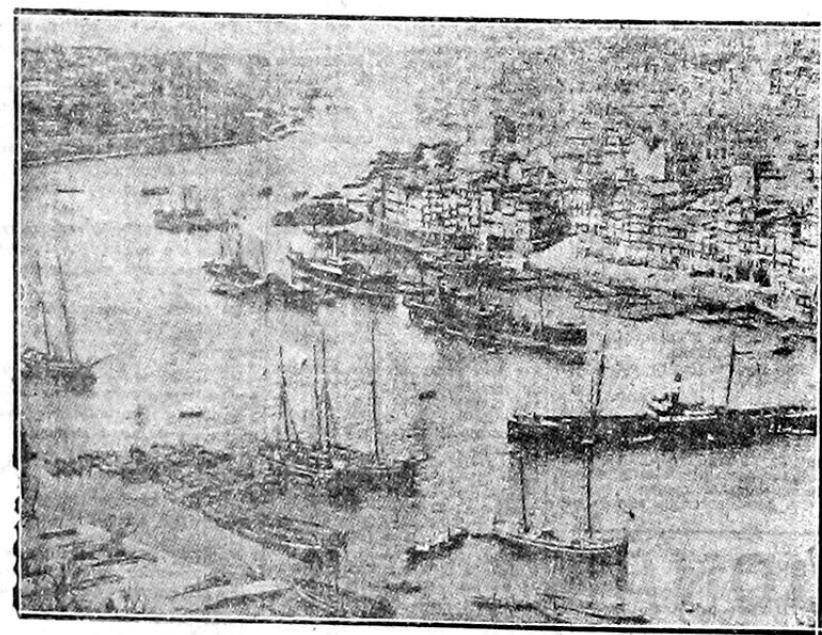
Mas tambem, é grato de o cons-tatar, essa orgia eleitoral tem si-do por tal forma repudiada, no nosso meio, que arrastar quem vote, mesmo em nome dos mortos, (Continua na 5ª pagina)

A revolução em Portugal

Porque Cunha Leal, dos politicos de prestigio, foi o unico que se conservou ao lado do general Carmona

José Domingos dos Santos, que é dado como morto em combate, era muito mais da esquerda que da direita. Dizia elle: "Só haverá democracia no dia em que garantirmos aos filhos dos pobres o accesso até as mais altas hierarchias"

Calcula-se haver, em Lisboa, 100 mortos e 600 feridos



O DOURO, BANHANDO O PORTO E VILLA NOVA DE GAYA, CUJOS ASPECTOS PARCIAES AHI SE REPRODUZEM

Ainda não são muito precisas as noticias acerca dos elementos que teriam chegado as revoluções no Porto e em Lisboa. Entre os me-nos elementos são citados offi-ciaes de terra e mar, e os dife-rentes chefes dos partidos poli-ticos, a excepção de Cunha Leal, do partido nacionalista.

E' sabida a attitudo que esse antigo presidente de ministros e deputado assumiu em face do go-verno do general Gomes da Cos-ta.

Nesta hora, ficou com Cabe-cudas contra aquelle. Então, dirigiu ao commandante Cabeçadas, entre outras, estas pa-lavras:

"O senhor não tem o direito de se deixar vencer e prender como qualquer pobre diabo."

Se tudo conspira contra si, ainda, o seu dever é resistir.

Se se encontrar sozinho e só se encontrará se o quiser — ain-da assim o seu dever é resistir.

Que o sintam todos os repu-blicanos que, por ventura, o dei-xaram abandonado.

Se assim o Cabeçadas passará a ser um symbolo.

Porque lhe dou este conselho, venho offerrecer-me para ficar a seu lado até ao fim.

Fui capitão do exercito por-tuguez mas hoje já não sei, nem quero commandar soldados.

Sel, em todo caso, ser um solda-do, e um soldado que não deser-tará do seu posto, mercê de Deus. Utilize esse soldado.

E' meu direito pedir-lhe isto, e é seu dever accatá-lo.

Sel que não triumphas mas des-caças que se vencer, nada lhe pedirei.

Mande as suas ordens para o

Requerendo aquella, poudava elle:

"O golpe de mão do dia do hontem transformou o pronuncia-mento militar numa sementeira de odio contra os politicos sem dis-tinção das qualidades nem de si-tuações."

Ora o requerente é politico. Quer continuar a sel-o. Tem de continuar a sel-o para prestar á sua patria o concurso que lhe é devido."

Cabeçadas não resistia, mas por elle resistia Carmona, e Go-mes da Costa era desterrado para os Açores.

No governo Carmona, Cunha Leal, subido de cotão.

Tanto assim que, ainda a 10 de janeiro ultimo, o 1º de Janeiro, publicava esta nota:

"Voltou a correr com insistên-cia que o Sr. Cunha Leal seria o proximo successor da situação actual."

A dar visos de fundamento ao bosto, veio uma nota officiosa, que elogiava "a attitudo patrio-tica da União Liberal Republicana... A attitudo politica daquelle agru-pamento subiu consideravelmente nestes ultimos dias."

Nestas condições, era até certo ponto natural que, em face dos acontecimentos, estivesse mesmo mais proximo do general Carmona do que della afastado.

O PONTO DE VISTA DOS NACIONALISTAS

Quando foi do caso do accordo entre o governo do general Carmona e o inglez, accordo effectua-do sem a previa audiencia do par-lamento, o que levou os partidos politicos a contra elle se insur-girem, o partido nacionalista fazia publicar as seguintes notas:

"O Directorio do Partido Re-publicano Nacionalista, conside-rando um facto sobre que ha in-ternos rumores publicos, de se pretender envolver o rendimen-to dos Tabacos numa operacão financeira externa, e tendo pre-sente a disposição constitucio-nal, que em materia de emprés-timos a Nação se reclama a in-tervenção do poder legislativo, reputa tal operacão criminosa e altamente compromettedora para qualquer possibilidade da restau-ração das finanças do pais."

"Abstendo-se de apreciar, neste momento, porque o não pôde fazer livremente, a nota collecti-va subscripta em nome de do-ctores, publicos e grupos poli-ticos, por algumas das mais in-felizes e de mais desassombradas servidas ao pais e cujo pa-triotismo não pôde ser posto em duvida, o Directorio do Partido Republicano Nacionalista, que nunca deixou de assumir inteira responsabilidade dos seus actos e das suas attitudens, julga dever declarar, com o simples proposito de restituir a verdade dos factos:



JOSE DOMINGOS DOS SANTOS, O ANTIPO PRESIDENTE DO CONSELHO, QUE MORREU EM COMBATE

1º — Que não assignou o aliu-dido documento.
2º — Que ao limitou, no uso de um direito, a redigir uma mo-da destinada a imprensa diaria, em que, como partido constitu-cional da Republica, definiu os seus pontos de vista constitucio-naes acerca de uma annunciada operacão de credito externo, ga-rantida pelo Estado."

(Continua na 2ª pagina)

"A Classe Operaria" offerece 2.000\$000 á "A Nação" dos trabalhadores!!!

Viva "A Classe Operaria" immortal!

Recebemos a carta seguinte:

"Rio de Janeiro, 10 de fe-vereiro de 1927.

Companheiros da A NAÇÃO. Todo o proletariado sabe que "A Classe Operaria", quando foi fe-chada pelo governo Bernardes, ti-nha um saldo regular em caixa. Naturalmente uma parte foi gas-ta, visto que a obra de organiza-ção e educação proseguira seu rumo.

"A Classe Operaria" pretendia reaparecer em janeiro p. p. Em vista, porém, da obra incompara-vel que A NAÇÃO está realizan-do, obra mais vasta do que a que "A Classe Operaria" poderia fa-

zer, visto que um 6 diario e o outro era semanal, "A Classe Operaria" offerece á A NAÇÃO a quantia de 2.000\$000 (dois mil e seiscentos e seis).

Procedendo assim, julgamos dar o melhor destino possivel a essa quantia e interpretar os desejos da immensa massa trabalhadora. Pela consolidação da A NAÇÃO proletaria!

Viva A NAÇÃO invencivel! — (a) A. A. Brasil de Mattos."

A NAÇÃO, commovida, agrade-ce ao proletariado mais essa pro-va concreta de seu interesse pelo jornal dos opprimidos.

Viva a classe operaria!



CORONEL MENDES DOS REIS



MAJOR AMERICO OLAVO, QUE FIGURA ENTRE OS MORTOS



HOJE

THEATROS
Princesa — Primeiras representações de "Vandinha" e "Luzia".
Carlos Gomes — "Brasão de ouro".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
São José — Os tarunços da "Madrugada".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Phenix — "Entre as noites".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Lyrio — "Sonho de uma noite que passou".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
República — "Fechado".
Monte Carlo — "Fechado".
Palácio — "Fechado".
Casino — "Fechado".
João Caetano — "Fechado".

CINEMAS
Odeon — "Odeon no ar".
Princesa — "Princesa".
Carlos Gomes — "Brasão de ouro".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
São José — Os tarunços da "Madrugada".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Phenix — "Entre as noites".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Lyrio — "Sonho de uma noite que passou".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
República — "Fechado".
Monte Carlo — "Fechado".
Palácio — "Fechado".
Casino — "Fechado".
João Caetano — "Fechado".

CINEMAS
Odeon — "Odeon no ar".
Princesa — "Princesa".
Carlos Gomes — "Brasão de ouro".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
São José — Os tarunços da "Madrugada".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Phenix — "Entre as noites".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Lyrio — "Sonho de uma noite que passou".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
República — "Fechado".
Monte Carlo — "Fechado".
Palácio — "Fechado".
Casino — "Fechado".
João Caetano — "Fechado".

CINEMAS
Odeon — "Odeon no ar".
Princesa — "Princesa".
Carlos Gomes — "Brasão de ouro".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
São José — Os tarunços da "Madrugada".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Phenix — "Entre as noites".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Lyrio — "Sonho de uma noite que passou".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
República — "Fechado".
Monte Carlo — "Fechado".
Palácio — "Fechado".
Casino — "Fechado".
João Caetano — "Fechado".

CINEMAS
Odeon — "Odeon no ar".
Princesa — "Princesa".
Carlos Gomes — "Brasão de ouro".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
São José — Os tarunços da "Madrugada".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Phenix — "Entre as noites".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Lyrio — "Sonho de uma noite que passou".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
República — "Fechado".
Monte Carlo — "Fechado".
Palácio — "Fechado".
Casino — "Fechado".
João Caetano — "Fechado".

CINEMAS
Odeon — "Odeon no ar".
Princesa — "Princesa".
Carlos Gomes — "Brasão de ouro".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
São José — Os tarunços da "Madrugada".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Phenix — "Entre as noites".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Lyrio — "Sonho de uma noite que passou".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
República — "Fechado".
Monte Carlo — "Fechado".
Palácio — "Fechado".
Casino — "Fechado".
João Caetano — "Fechado".

CINEMAS
Odeon — "Odeon no ar".
Princesa — "Princesa".
Carlos Gomes — "Brasão de ouro".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
São José — Os tarunços da "Madrugada".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Phenix — "Entre as noites".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Lyrio — "Sonho de uma noite que passou".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
República — "Fechado".
Monte Carlo — "Fechado".
Palácio — "Fechado".
Casino — "Fechado".
João Caetano — "Fechado".

CINEMAS
Odeon — "Odeon no ar".
Princesa — "Princesa".
Carlos Gomes — "Brasão de ouro".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
São José — Os tarunços da "Madrugada".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Phenix — "Entre as noites".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Lyrio — "Sonho de uma noite que passou".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
República — "Fechado".
Monte Carlo — "Fechado".
Palácio — "Fechado".
Casino — "Fechado".
João Caetano — "Fechado".

CINEMAS
Odeon — "Odeon no ar".
Princesa — "Princesa".
Carlos Gomes — "Brasão de ouro".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
São José — Os tarunços da "Madrugada".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Phenix — "Entre as noites".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Lyrio — "Sonho de uma noite que passou".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
República — "Fechado".
Monte Carlo — "Fechado".
Palácio — "Fechado".
Casino — "Fechado".
João Caetano — "Fechado".

CINEMAS
Odeon — "Odeon no ar".
Princesa — "Princesa".
Carlos Gomes — "Brasão de ouro".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
São José — Os tarunços da "Madrugada".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Phenix — "Entre as noites".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Lyrio — "Sonho de uma noite que passou".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
República — "Fechado".
Monte Carlo — "Fechado".
Palácio — "Fechado".
Casino — "Fechado".
João Caetano — "Fechado".

CINEMAS
Odeon — "Odeon no ar".
Princesa — "Princesa".
Carlos Gomes — "Brasão de ouro".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
São José — Os tarunços da "Madrugada".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Phenix — "Entre as noites".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Lyrio — "Sonho de uma noite que passou".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
República — "Fechado".
Monte Carlo — "Fechado".
Palácio — "Fechado".
Casino — "Fechado".
João Caetano — "Fechado".

CINEMAS
Odeon — "Odeon no ar".
Princesa — "Princesa".
Carlos Gomes — "Brasão de ouro".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
São José — Os tarunços da "Madrugada".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Phenix — "Entre as noites".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Lyrio — "Sonho de uma noite que passou".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
República — "Fechado".
Monte Carlo — "Fechado".
Palácio — "Fechado".
Casino — "Fechado".
João Caetano — "Fechado".

CINEMAS
Odeon — "Odeon no ar".
Princesa — "Princesa".
Carlos Gomes — "Brasão de ouro".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
São José — Os tarunços da "Madrugada".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Phenix — "Entre as noites".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
Lyrio — "Sonho de uma noite que passou".
Revista de Freire Junior, das 8 e 10 horas.
República — "Fechado".
Monte Carlo — "Fechado".
Palácio — "Fechado".
Casino — "Fechado".
João Caetano — "Fechado".

Ainda o "meeting" do Engenho de Dentro

ESFARELANDO MAURICIO

Abaixo os confusionalistas! Viva o Bloco Operário!

Segundo o "Correio" de 9, disse Mauricio de Lacerda no meeting do Engenho de Dentro, que combatendo o, faziam o jogo da oligarquia do poder e da oligarquia do dinheiro.

Ora, vá saindo! Nesta casa não se faz o jogo de A nem de B. Mauricio inverte a realidade.

Não que combatemos, ao mesmo tempo, Mauricio e Washington, é que não nos prestamos ao jogo de um nem ao jogo do outro.

Mauricio é que tem feito o jogo de Washington. Provas: 1º apresentando Prestes contra Pimenta, lançando a revolta pequeno-burguesa contra a revolução proletária; 2º fazendo a fita dos Endiabrados de Ramos, com Irineu, que ataca Bernardes mas não tem a coragem de atacar Washington; 3º apoiando Seabra, que está nas mesmas condições de Irineu.

E então, Mauricio?! QUEM ESTA PROFANANDO... Mauricio disse que profanamos a memória do pai. Mauricio mente! Nesta casa há dois filhos de Sebastião Lacerda e não seríamos nós os profanadores de sua memória.

Se profana a memória de Sebastião Lacerda é Mauricio; pondo-se no rabicho de Nilo Peganha, o homem que Sebastião Lacerda repelia; pondo-se ao lado dos opressores quando seu pai mandava ao contrário; elogiando Washington, herdeiro e cúmplice de Bernardes — o assassino de seu pai; envolvendo o comunismo para o fascismo; traíndo objetivamente o proletariado, faltando às promessas que fez; marchando para trás, enquanto seu pai o incitava a caminhar para a frente; transgredindo com a burguesia feudal — a peste mais reacionária...

Mauricio, sim, é quem profana a memória de seu pai! NENHUMA QUESTÃO PES-SOAL

Para Mauricio, a nossa questão é uma questão entre ele e Leonidas. Deixe-se de hypocrisias! Mauricio não sabe que nossa questão não é pessoal.

É uma questão de princípios: Mauricio defende a colaboração das classes e nós defendemos a luta das classes. Mauricio é reformista e nós somos revolucionários.

É uma questão de programa: Mauricio não quer programa algum e nós exigimos o preto no branco. Mauricio não tem princípios e nós exigimos uma política de prin-

cipios. Então é uma questão pessoal!

MAURICIO DESPREZA O PROLETARIADO

Mauricio, no "Correio" de 9, refere-se com desprezo aos "vendedores avulsos" da A NAÇÃO.

E assim que Mauricio trata o proletariado.

Para ele, os vendedores de jornais não são membros da classe operária. Pois saiba Mauricio que os melhores militantes do proletariado têm ido vender A NAÇÃO e se julgam honrados com isto, porque é uma prova de consciencia.

CONCHAVOS... Mauricio ataca a política de conchavos, isto é, a política que elle anda a fazer com Irineu e Bergamini. Onde está a sua sinceridade?

MAURICIO SEPARA A REVOLUÇÃO POLITICA DA REVOLUÇÃO SOCIAL. Que emburalhada! Não há separação! A revolução politica por excellencia é a revolução social.

O MAIS TRISTE... Mas, o mais triste na nota do "Correio", é Mauricio consentir que Bergamini escreva que o jovem comunista, que teve a temeridade de affrontar os, era "um popular contractado para tal facanha e obedecendo ao mando de quem o contractara".

Mauricio e Bergamini estão no dever de dizer quem contractou o jovem comunista e quanto este recebeu.

Isto é uma pequenina miseria porque Mauricio e Bergamini conhecem o nosso jovem companheiro e sabem que elle seria incapaz de ir ao Engenho de Dentro movido por qualquer pensamento menos digno. Mauricio e Bergamini muitas vezes discutiram com o nosso jovem e corajoso companheiro. Quando Mauricio estava na Casa de Saud's de Sebastião, o jovem comunista foi lá varias vezes servir-lhe de leitor á cabeceira, ensinando-lhe o abc do comunismo.

E, agora, Mauricio e Bergamini vêm dizer que os serviços do jovem comunista foram contractados!

Contractados por quem, mentirosos!

Respeite a grandeza, a audacia e a innocencia da juventude proletaria!

Respeite a grandeza, a audacia e a innocencia da juventude proletaria!

Respeite a grandeza, a audacia e a innocencia da juventude proletaria!

Respeite a grandeza, a audacia e a innocencia da juventude proletaria!

Respeite a grandeza, a audacia e a innocencia da juventude proletaria!

Respeite a grandeza, a audacia e a innocencia da juventude proletaria!

Respeite a grandeza, a audacia e a innocencia da juventude proletaria!

Respeite a grandeza, a audacia e a innocencia da juventude proletaria!

Respeite a grandeza, a audacia e a innocencia da juventude proletaria!

Respeite a grandeza, a audacia e a innocencia da juventude proletaria!

O sitio continúa! A campanha do Bloco Operario

UM ANTIGO MILITANTE QUE SE MANIFESTA A FAVOR DO BLOCO OPERARIO

Ninguém se illuda! A classe da illusão — a pequena burguezia — abra os olhos. Não se deixe embair pelos fazendeiros de café.

Continuamos sob o Estado de Sitio. As taes suspensões do sitio são fitas da burguezia caféeira.

Ahi vaca uma prova: Em resposta ao pedido de informações do juiz Eurico Cruz, o 4º delegado communicou ao juiz que só o chefe de policia poderia prestar as informações solicitadas.

Quer dizer: tendo Coriolano Goes prohibido a reunião, o juiz Eurico é incompetente para julgar o caso.

O proletariado e a classe média estão vendo que, nesse regimen de exploradores, um policia é mais poderoso que um juiz. Ahi está o facto brutal!

O 4º delegado empurra o caso para o chefe de policia. E este arranca-o das mãos de um juiz para a Corte de Appellação. Authentico jogo do empurra-l...

Quanta falta de seriedade! Quanto expediente baixo!

Os jornaes liberaes diziam que Coriolano não praticava violencias contra o proletariado. Ahi está a prova de que Coriolano não é melhor nem peor que Fontoura. Perguntamos aos jornaes liberaes o que pensam a respeito.

A policia politica de Coriolano é a mesma policia de Fontoura. Lá estão os mesmíssimos agentes: Pereira, Fonseca, 26, etc.

Se Coriolano ainda não copiou integralmente Fontoura é porque não pôde. Falta-lhe a força da suspensão das garantias.

Em Santos, Coriolano Fontoura fechou as sedes dos trabalhadores em carga e descarga, dos ternos em café e do Centro Internacional. Invadiu a sede e espatifou os moveis da Construção Civil. Encarcerou diversos militantes. Ahi estão cinco attitudes reaccionarias de Coriolano Fontoura. Cinco attitudes de burguez feroz!

Aqui, Coriolano deportou operarios para a Clevellândia e prohibiu a comemoração de Lenine.

Nada de illusões! Coriolano é um filhote de Fontoura.

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

A campanha do Bloco Operario

UM ANTIGO MILITANTE QUE SE MANIFESTA A FAVOR DO BLOCO OPERARIO

Ninguém se illuda! A classe da illusão — a pequena burguezia — abra os olhos. Não se deixe embair pelos fazendeiros de café.

Continuamos sob o Estado de Sitio. As taes suspensões do sitio são fitas da burguezia caféeira.

Ahi vaca uma prova: Em resposta ao pedido de informações do juiz Eurico Cruz, o 4º delegado communicou ao juiz que só o chefe de policia poderia prestar as informações solicitadas.

Quer dizer: tendo Coriolano Goes prohibido a reunião, o juiz Eurico é incompetente para julgar o caso.

O proletariado e a classe média estão vendo que, nesse regimen de exploradores, um policia é mais poderoso que um juiz. Ahi está o facto brutal!

O 4º delegado empurra o caso para o chefe de policia. E este arranca-o das mãos de um juiz para a Corte de Appellação. Authentico jogo do empurra-l...

Quanta falta de seriedade! Quanto expediente baixo!

Os jornaes liberaes diziam que Coriolano não praticava violencias contra o proletariado. Ahi está a prova de que Coriolano não é melhor nem peor que Fontoura. Perguntamos aos jornaes liberaes o que pensam a respeito.

A policia politica de Coriolano é a mesma policia de Fontoura. Lá estão os mesmíssimos agentes: Pereira, Fonseca, 26, etc.

Se Coriolano ainda não copiou integralmente Fontoura é porque não pôde. Falta-lhe a força da suspensão das garantias.

Em Santos, Coriolano Fontoura fechou as sedes dos trabalhadores em carga e descarga, dos ternos em café e do Centro Internacional. Invadiu a sede e espatifou os moveis da Construção Civil. Encarcerou diversos militantes. Ahi estão cinco attitudes reaccionarias de Coriolano Fontoura. Cinco attitudes de burguez feroz!

Aqui, Coriolano deportou operarios para a Clevellândia e prohibiu a comemoração de Lenine.

Nada de illusões! Coriolano é um filhote de Fontoura.

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

Têm a palavra os jornaes liberaes!

ECOS

A FARÇA ELEITORAL EM MINAS

Dizem de Belo Horizonte que Mello Vianna, abusando do seu cargo de vice-presidente da Republica, está distribuindo pelo Correio circular de P. R. M., com instruções sobre o pleito de 24, circulares essas collocadas em envelopes fechados, com o timbre "Do Gabinete do Presidente do Senado", graças ao qual ficam lentas de qualquer faxa postal.

A policia-gem mineira, á sombra da falta de escrupulo de um dos seus expozentes elevado a alto posto nesta democracia de cavadores, leza assim os cofres da Nação em muitos contos de réis, de vez que as referidas circulares são numerosissimas.

Mas isso não é tudo. Informa-se sobre o conteúdo das taes instruções, que impõem aos directores municipais a votação cerrada nos candidatos da chapa do P. R. M., não admitindo sympathias nem camaradagens em favor de quaisquer outros disputantes da eleição.

As ordens são severas para não serem apurados, quando em numero apreciavel, os votos dados a quem não esteja incluído na dita chapa. Se tal ou qual candidato opposicionista ou avulso obtiver por ahi meia duzia de sufragios — vá lá que se apurem os mesmos; se, porém, forem elles numerosos, devem desaparecer, seja como for. Particularmente quanto á candidatura Wencelão á senatoria, as determinações são categoricas.

Mello Vianna e Affonso Penna, obedecendo o "mot d'ordre" de Bernardes, e falando em nome do partido, exigem que não haja ou quasi não haja votação para o homem de Itajubá, de quem o bernardismo quer vingar-se expondo-o ao ridiculo com alguns votos apenas em todo o Estado.

E Antonio Carlos seita falaria recomendoando absoluta liberdade de voto... Mas! Não há sair deste dilemma: ou Antonio Carlos é um refinadissimo comediantes, que finge democracia para uso externo e está de accordo com o regimen de arrebóe, ou não passa em Minas de simples molambo, desautorado pelo bernardismo e por este escravidão ali, sob o rélio e a palmatória.

PAO, PAINO E PAU

Respondendo a uma "enquete" promovida pela "Gazeta de Notícias", diz o literato mineiro Alípio Delino:

"Da lei dos tres P com o governo federal dirige a Nação e pau, a população do interior só conhece o pau."

Esta opinião exige um pouco de explicação.

Não é só a "população do interior" que tem conhecido o unico daquelles tres P. Lúto é o "pau".

E toda a população pobre do Brasil, do interior e do litoral, da lavoura e da industria, do sertão e da cidade, que só conhece o "pau" governamental da "guzia".

O "pão" e o "pau" são sempre escassos para a população pobre de todo o Brasil.

Do resto, a escassez de "pão" e do "pau" e a fartura do "pau" são proprias do regimen capitalista em que vivemos, de balcão dos governos apparentemente "fracos".

Só com a queda do regimen capitalista e a implantação do regimen comunista este facto desaparecerá.

Não regimen comunista o pão e o pau existirão com fartura para todos.

O "pau" existirá também — mais sómente para os burguezes e restos de burguezes que não queiram trabalhar e submeter-se ao regimen comunista, que é o regimen do trabalho.

NICANOR...

CONVOCAÇÕES



A NAÇÃO

:: Ultima hora ::

Sexta-feira, 11 de Fevereiro de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

Bravos revoltosos! Aos trinta milhões de pobres do Brasil!! A revolução em Portugal

Nesta hora de combates e batalhas, enviamos a nossa saudação a Isidoro, a Prestes, a Siqueira Campos, a Miguel Costa, a todos pequenos burguezes que estão e estiveram em armas

Nesta hora de combates e batalhas, enviamos a nossa saudação a Isidoro, a Prestes, a Siqueira Campos, a Miguel Costa, a todos pequenos burguezes que estão e estiveram em armas

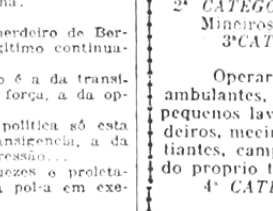
mas a significação do movimento paulista de 5 a 28 de julho de 1924. Enquanto a batalha se prolonga pelo interior, através de guerrilhas, procuramos fazer a análise dessas lutas sob o ponto de vista do marxismo leninista.



armar nunca, que, ao contrário, eles mais do que nunca, devem armar-se. Washington até parece ao nosso serviço, até parece empenhado em nos ajudar na realização do nosso obra!

desmandos, os abusos, as desordens da autocracia de que elle já era uma das expressões máximas. Washington não se propõe a desmascarar os espiritos, mas a mostrar que elles não se devem des-

desmandos, os abusos, as desordens da autocracia de que elle já era uma das expressões máximas. Washington não se propõe a desmascarar os espiritos, mas a mostrar que elles não se devem des-



desmandos, os abusos, as desordens da autocracia de que elle já era uma das expressões máximas. Washington não se propõe a desmascarar os espiritos, mas a mostrar que elles não se devem des-

FAZEM PARTE DA CLASSE POBRE:

1ª CATEGORIA — TRABALHADORES DAS CIDADES

Operários e operárias das fabricas, officinas, empresas, usinas urbanas. Operários dos transportes marítimos: marinheiros, remadores, foguistas, estivadores. Operários dos transportes terrestres: motoristas, condutores, electricistas, "chauffeurs", ferroviários, trabalhadores em trapiches. Operários dos transportes fluviais: lanceiros, barceiros, canoeiros. Proletários das grandes empresas: telephone, gaz, Light, City. Operários da Prefeitura. Proletários do Estado burguez em geral: arsenaes, imprensa official, correios, telegraphos, Casa da Moeda, Central do Brasil. Artífices: operários a domicilio: alfaiates, sapateiros de Luiz XV. Empregados do commercio, dos

ULTIMAS INFORMAÇÕES



Novas assignaturas A luta contra o capital precisa de capital

Preçamos conquistar novas assignaturas! As actuaes não chegam. Companheiros! Auxiliemos quem nos auxilia! Imitemos os sympathizantes abastados que já cumpriram o seu dever: Ernesto Brasil Mattos, Ceará — União dos Alfaiates e Classes Annexas, Rio — Alvaro Teixeira, Espírito Santo — Liga Operaria da Construção Civil — Henrique Millo, S. Paulo — Antonio Ayres, Rio — Antonio José Pereira de Mendonça, Minas — Associação dos Marinheiros e Remadores, Rio — Associação dos Carpinteiros Naveiros, Rio — Eugenio de Oliveira — Alexandre Barbosa — Liga Operaria, Sertãozinho — Anacleto Serafini, Sertãozinho — Armando Chiaratti, Sertãozinho.

desmandos, os abusos, as desordens da autocracia de que elle já era uma das expressões máximas. Washington não se propõe a desmascarar os espiritos, mas a mostrar que elles não se devem des-

desmandos, os abusos, as desordens da autocracia de que elle já era uma das expressões máximas. Washington não se propõe a desmascarar os espiritos, mas a mostrar que elles não se devem des-

desmandos, os abusos, as desordens da autocracia de que elle já era uma das expressões máximas. Washington não se propõe a desmascarar os espiritos, mas a mostrar que elles não se devem des-

desmandos, os abusos, as desordens da autocracia de que elle já era uma das expressões máximas. Washington não se propõe a desmascarar os espiritos, mas a mostrar que elles não se devem des-

desmandos, os abusos, as desordens da autocracia de que elle já era uma das expressões máximas. Washington não se propõe a desmascarar os espiritos, mas a mostrar que elles não se devem des-

desmandos, os abusos, as desordens da autocracia de que elle já era uma das expressões máximas. Washington não se propõe a desmascarar os espiritos, mas a mostrar que elles não se devem des-

desmandos, os abusos, as desordens da autocracia de que elle já era uma das expressões máximas. Washington não se propõe a desmascarar os espiritos, mas a mostrar que elles não se devem des-

da Ilha das Cobras e o dos trabalhadores

FORNECIDO PELOS OPERARIOS DAQUELLA ILHA

regimen de escravidão

mos livrar-nos da ilha das cobras. Há pouco mais de 11 horas da noite, a ilha das Cobras, com os seus 2.000 habitantes, foi libertada do soffimento.

Queremos, também, que os nossos pagamentos sejam em dia.

Os Srs. Lima e Rosa, quando reclamamos ameaçamos de mandar-nos para o Batalhão Naval.

Todos estamos combatidos pela fome, que nos chega a dar vertigens horribles.

Exercito e as classes 35.997 homens contra 651

Fazem parte da classe média: 1.174 capitães, 1.890 primeiros tenentes, 1.261 segundos tenentes, 600 aspirantes. Total: 4.925.

Fazem parte da classe pobre: 50 amanuenses de 1ª classe, 66 de 2ª, 190 sargentos maiores, 932 primeiros sargentos, 1.542 segundos sargentos, 2.680 terceiros sargentos, 5.704 cubos e músicos de 1ª classe, 3.538 soldados, músicos de 3ª classe, etc., 10 soldados engrajados e 11.861 soldados conscriptos. Total: 31.072.

Militares pobres e pequenos burguezes, uni-vos!

O Paraguay vae receber uma leva de imigrantes europeus

Entrou hoje no porto, procedente de Nova York, o paquete americano "Pan American".

Os navios da Munson Line conduzem raramente passageiros em 3ª classe.

Hoje, entretanto, o "Pan American", fugiu a casa normal, trazendo em seu bojo 336 imigrantes procedentes do Canadá, em transito para o Paraguay.

Essa gente, rejeitada pelo serviço de imigração canadense, só foi aceita pelo governo paraguayo.

Vae assim o nosso vizinho do sul, receber uma injeção de sangue novo, dispensada pelo já bem nutrido Canadá...

Reminiscencias causticantes

DES TAVARES E SEUS CUMPLICES, JOÃO DA ESTIVA E QUINCAS BOMBEIRO, EM CAMENTO — OS ASSASSINOS DO INDÍGENO COMMANDANTE LOPES DA CRUZ, CRISÓSTOMO QUE MAURICIO DE LACERDA DESEJAVÁ POCASSEMOS, NA PRIMEIRA PHASE DA "A NAÇÃO".

DES TAVARES E SEUS CUMPLICES, JOÃO DA ESTIVA E QUINCAS BOMBEIRO, EM CAMENTO — OS ASSASSINOS DO INDÍGENO COMMANDANTE LOPES DA CRUZ, CRISÓSTOMO QUE MAURICIO DE LACERDA DESEJAVÁ POCASSEMOS, NA PRIMEIRA PHASE DA "A NAÇÃO".

2ª CATEGORIA — TRABALHADORES DO SUB-SOLO

Mineiros: carvão, ferro, ouro.

3ª CATEGORIA — TRABALHADORES DOS CAMPOS

Operários agrícolas: colonos-servos, jornaleiros, ambulantes, assalariados, trabalhadores de estivação. Os pequenos lavradores sem terras: os arrendatários ou rendeiros, meeiros, terceiros. Pequenos burguezes rurais: sítiantes, camponeses, pequenos proprietários que vivem do próprio trabalho.

4ª CATEGORIA — TRABALHADORES ARRANCADOS AO OFFICIO

Soldados, inferiores, marinheiros.

5ª CATEGORIA — INTERMEDIARIOS

A classe média: a pequena burguezia. O pequeno funcionalismo: da Prefeitura, dos ministerios e de quaisquer repartições publicas. Os pequenos commerciantes e industrias. Os intelectuaes pobres: escriptores, jornalistas, professores. As profissões liberais: medicos, pharmaceuticos, dentistas, veterinarios, scientificos. Os technicos ou especialistas. Os empregados de bancos.

FAZEM PARTE DA CLASSE RICA:

1ª CATEGORIA — NAS CIDADES

Os burguezes bancarios: banqueiros, agiotas, especuladores, accionistas.

Os burguezes industrias: proprietarios e accionistas de fabricas, officinas, estaleiros, estradas de ferro, companhias de navegação.

Os burguezes commerciantes: os grandes lojistas e atacadistas.

Os burguezes prediados: os grandes senhorios como Frontin e Modesto Leal.

Os burguezes militares: as altas patente.

Os burguezes estatistas: ministros, senadores, deputados.

Os burguezes intellectuaes: professores pagos a peso de curso, escriptores, correspondentes e photographos, professores de faculdade.

Os burguezes burocraticos: as altas funciões publicas.

Os burguezes clericos: conselheiros, bispos, arcebispos.

2ª CATEGORIA — NOS CAMPOS

Os burguezes agrarios: fazendeiros de café, fazendeiros-criadores, catanheiros, senhores de engenho, usineiros.

3ª CATEGORIA — NO SUB-SOLO

Proprietarios e accionistas de minas

NOSSA OBRA

Consiste em: 1ª, defender a classe pobre contra a classe rica; 2ª, separar a classe pobre da classe rica; 3ª, organizar a classe pobre contra a classe rica; 4ª, transformar a sociedade, libertando a classe pobre das garras da classe rica. Essa transformação tem, como aspecto fundamental, a mudança do actual governo da classe rica em governo da classe pobre.

A classe pobre é a imensa maioria da população do Brasil. A classe rica é uma insignificante minoria. Queremos o governo da maioria pobre e não o governo da minoria dos capitalistas.

Pobres de todas as categorias, uni-vos! Operários, lavradores, soldados, marinheiros e pequenos burguezes, auxiliem-nos a libertar o Brasil!

ASSISTENCIA PUBLICA

Um Christo á moderna

Nossos companheiros da Assistencia Publica estão em maré de azar.

Ja não lhes bastavam as diarias perseguições da burguezia estatal, que os opprimia, com o mal reaccionário dono da fabrica a seus operarios.

Eles têm, agora, pela frente, um Christo á moderna, que os opprime com a sua cruz, que os opprime com a sua cruz, que os opprime com a sua cruz.

Foi esse mesmo Christo, que, em chefia anterior, demittiu um pobre servente pelo simples culpa (C) de ter deixado a porta de um compartimento de banho de não, que a administração lhe ordena para o serviço de "banho".

O Christo-Satanaz volta, hoje, á chefia do Posto, e volta ainda mais valente para combater os trabalhadores da Assistencia Publica.

De sorte que a turma de plantão, que é obrigada a ter sua ambulancia a postos, num local onde o sol e a chuva, aquecem e esta molha a atmosfera da bolha, não poderá mais guardar-se nem sequer firme o sol e a chuva de verem na bolha da ambulancia!

E os outros, que costumavam ir respirar na porta do corredor, a ar livre da rua, têm de se recolher sob a cobertura da garagem, para dentro da nova Bastilha, onde soffrem os protestos do seu unico crime — o de pertencerem a classe proletaria em regimen capitalista.

Aos telephonistas da burguezia municipal ordenou que o carro do Meyer, que serve aos medicos de serviço neste ultimo Posto, seja imprimevelmente, sob pena de punição, do telephonista, 15 minutos antes da hora do plantão dos medicos no Meyer, mesmo sem medico nenhum.

De maneira que se algum medico retardatario usando da sua preguiça hierarchica sobre o telephonista, avistar a este de que vai chegar alguns minutos depois que, por consequencia, o carro deverá esperar por elle, o

FAZEM PARTE DA CLASSE RICA:

1ª CATEGORIA — NAS CIDADES

Os burguezes bancarios: banqueiros, agiotas, especuladores, accionistas.

Os burguezes industrias: proprietarios e accionistas de fabricas, officinas, estaleiros, estradas de ferro, companhias de navegação.

Os burguezes commerciantes: os grandes lojistas e atacadistas.

Os burguezes prediados: os grandes senhorios como Frontin e Modesto Leal.

Os burguezes militares: as altas patente.

Os burguezes estatistas: ministros, senadores, deputados.

Os burguezes intellectuaes: professores pagos a peso de curso, escriptores, correspondentes e photographos, professores de faculdade.

Os burguezes burocraticos: as altas funciões publicas.

Os burguezes clericos: conselheiros, bispos, arcebispos.

2ª CATEGORIA — NOS CAMPOS

Os burguezes agrarios: fazendeiros de café, fazendeiros-criadores, catanheiros, senhores de engenho, usineiros.

3ª CATEGORIA — NO SUB-SOLO

Proprietarios e accionistas de minas

NOSSA OBRA

Consiste em: 1ª, defender a classe pobre contra a classe rica; 2ª, separar a classe pobre da classe rica; 3ª, organizar a classe pobre contra a classe rica; 4ª, transformar a sociedade, libertando a classe pobre das garras da classe rica. Essa transformação tem, como aspecto fundamental, a mudança do actual governo da classe rica em governo da classe pobre.

A classe pobre é a imensa maioria da população do Brasil. A classe rica é uma insignificante minoria. Queremos o governo da maioria pobre e não o governo da minoria dos capitalistas.

Pobres de todas as categorias, uni-vos! Operários, lavradores, soldados, marinheiros e pequenos burguezes, auxiliem-nos a libertar o Brasil!

ASSISTENCIA PUBLICA

Um Christo á moderna

Nossos companheiros da Assistencia Publica estão em maré de azar.

Ja não lhes bastavam as diarias perseguições da burguezia estatal, que os opprimia, com o mal reaccionário dono da fabrica a seus operarios.

Eles têm, agora, pela frente, um Christo á moderna, que os opprime com a sua cruz, que os opprime com a sua cruz, que os opprime com a sua cruz.

Foi esse mesmo Christo, que, em chefia anterior, demittiu um pobre servente pelo simples culpa (C) de ter deixado a porta de um compartimento de banho de não, que a administração lhe ordena para o serviço de "banho".

O Christo-Satanaz volta, hoje, á chefia do Posto, e volta ainda mais valente para combater os trabalhadores da Assistencia Publica.

De sorte que a turma de plantão, que é obrigada a ter sua ambulancia a postos, num local onde o sol e a chuva, aquecem e esta molha a atmosfera da bolha, não poderá mais guardar-se nem sequer firme o sol e a chuva de verem na bolha da ambulancia!

E os outros, que costumavam ir respirar na porta do corredor, a ar livre da rua, têm de se recolher sob a cobertura da garagem, para dentro da nova Bastilha, onde soffrem os protestos do seu unico crime — o de pertencerem a classe proletaria em regimen capitalista.

Aos telephonistas da burguezia municipal ordenou que o carro do Meyer, que serve aos medicos de serviço neste ultimo Posto, seja imprimevelmente, sob pena de punição, do telephonista, 15 minutos antes da hora do plantão dos medicos no Meyer, mesmo sem medico nenhum.

De maneira que se algum medico retardatario usando da sua preguiça hierarchica sobre o telephonista, avistar a este de que vai chegar alguns minutos depois que, por consequencia, o carro deverá esperar por elle, o

ADMINISTRAÇÃO DE "A NAÇÃO"

Aos nossos agentes

Pedimos a todos os nossos agentes a fineza de liquidarem suas contas de mez passado, de accordo com as facturas que já enviamos.

As quantias devem ser enviadas ao gerente, directamente.

NO MOINHO INGLEZ

Uma operaria despedida injustamente

Procurou-nos uma comissão de operarios do Moinho Inglez, para contactar-nos, justamente, sobre o procedimento indigno do gerente, despedindo uma companheira, que ha mais de dois annos ali trabalhava, pelo facto de haver esta faltado dois dias ao serviço, por doença.

Trata-se de Oscarina de Souza Lima, operaria da secção de filação.

Dois dias teve de ficar em casa, sob cuidados medicos, e ao terceiro, quando se apresentou na fabrica, mal curada ainda, e foi forçada pela necessidade a não perder os escassos \$1000 por dia que ali ganhava, foi impiedosamente despedida pelo gerente.

Debalde allegou Oscarina o justo motivo dos 2 dias de falta. Apellou para o proprio regulamento da fabrica, que facultava até 5 dias de falta.

A nada quiz attender o gerente, malvado, insensivel á situação de penuria em que atirava a pobre operaria.

Fizemos ver aos camaradas, que aqui estiveram as vantagens de unirem-se nos syndicatos de classes, pois de modo se farão fortes para resistir á burguezia malvada e exploradora.

Disserram-nos, então, que bem comprehendem a necessidade dessa união, contra a qual o mesmo gerente se rebelou, ameaçando pôr na rua os operarios que fallam em associar-se.

Nada, porém, de temer. Para a frente! Justamente horror da burguezia, pela solidiedade proletaria, é que devemos buscar o maior estímulo para a união a que vos convidamos.

Foi medicado na Assistencia

tencia

Compareceu ao posto central da Assistencia para ser medicado, o jardineiro Gaspar Vargas, brasileiro, solteiro, de 19 annos, que declarou ter sido agredido na estação do Riachuelo e apresentava um ferimento na região superior da coxa.

Depois de receber os necessarios curativos, Gaspar retirou-se para sua residencia, á rua S. Pedro n. 237.

VOTAE

NOS DOIS CANDIDATOS DO BLOCO OPERARIO: JOÃO PIMENTA E AZEVEDO LIMA, OS UNICOS VERDADEIROS AMIGOS DO PROLETARIADO

Compareceu ao posto central da Assistencia para ser medicado, o jardineiro Gaspar Vargas, brasileiro, solteiro, de 19 annos, que declarou ter sido agredido na estação do Riachuelo e apresentava um ferimento na região superior da coxa.

Depois de receber os necessarios curativos, Gaspar retirou-se para sua residencia, á rua S. Pedro n. 237.

VOTAE

NOS DOIS CANDIDATOS DO BLOCO OPERARIO: JOÃO PIMENTA E AZEVEDO LIMA, OS UNICOS VERDADEIROS AMIGOS DO PROLETARIADO

Compareceu ao posto central da Assistencia para ser medicado, o jardineiro Gaspar Vargas, brasileiro, solteiro, de 19 annos, que declarou ter sido agredido na estação do Riachuelo e apresentava um ferimento na região superior da coxa.

Depois de receber os necessarios curativos, Gaspar retirou-se para sua residencia, á rua S. Pedro n. 237.

VOTAE

NOS DOIS CANDIDATOS DO BLOCO OPERARIO: JOÃO PIMENTA E AZEVEDO LIMA, OS UNICOS VERDADEIROS AMIGOS DO PROLETARIADO

Compareceu ao posto central da Assistencia para ser medicado, o jardineiro Gaspar Vargas, brasileiro, solteiro, de 19 annos, que declarou ter sido agredido na estação do Riachuelo e apresentava um ferimento na região superior da coxa.

Depois de receber os necessarios curativos, Gaspar retirou-se para sua residencia, á rua S. Pedro n. 237.

VOTAE

NOS DOIS CANDIDATOS DO BLOCO OPERARIO: JOÃO PIMENTA E AZEVEDO LIMA, OS UNICOS VERDADEIROS AMIGOS DO PROLETARIADO

Compareceu ao posto central da Assistencia para ser medicado, o jardineiro Gaspar Vargas, brasileiro, solteiro, de 19 annos, que declarou ter sido agredido na estação do Riachuelo e apresentava um ferimento na região superior da coxa.

As obras

supplicio

UM DOCUMENTO REALIZADO

Verdade

Os operarios da Ilha das Cobras passam, ha muito tempo, por atrozes soffimentos. Chegou, porém, a hora de uma completa victoria.

Como é do conhecimento do publico, a Companhia Mecanica Importadora de São Paulo, é que está com a administração das obras do novo Arsenal: dique, caes, etc.

Temos uma comissão tecnica de fiscalização das referidas obras, que tudo fiscaliza em interesse proprio, sacrificando não e tanto operarios, restringindo os salarios em relação á situação critica, dá ordens para augmentar os operarios, só sendo contemplados engenheiros e altos funcionarios.

Quando chove não ha trabalho; qualquer feriado ou ponto facultativo, também; se por qualquer um motivo houver uma troca na marcação do cartão, á tarde ou pela manhã, perde o dia. Desta forma, o operario que ganha uma insignificante como diarista, faz nove e dez dias por quinquena, recebendo uma quinta parte por mez. Não obstante esta decepção porque passamos, muitos operarios perdem a vida em accidentes no trabalho, sendo que, só no anno passado, mais de 5 companheiros se inutilizaram. A companhia nada communicou á policia a fim de fugir á acção da Justiça. Outros, privados de trabalhar, devido a pequenos accidentes, só tendo direito ao que "misericordiosamente" lhes concede a lei de accidentes, soffre os curativos na propria Ilha.

Isto, quer o doente possa vir, ou não, o que traz como consequencia o operario morrer na extrema miseria.

Não obstante tudo o que acima expomos, e que é a expressão da verdade, somos administrados por um mão chefe, de nome Aragão, que não attende aos operarios, tratando-os com a maior grosseria, operario que lhe são superiores, muitas vezes, pela educação. Este tenente Aragão é um dos poucos maiores cartuchos.

A comida que nos fornecem é pessima. As vezes deteriorada. Tem o nome de torpedão, tão indigesta é, e vem em pratos de folha de Flândres.

Dos que trabalham nas obras hydraulicas, ha coisa de tres annos já morreu uma turma asphyxiada.

Queremos maior segurança para nossa vida, de que depende a vida de nossas familias.

Queremos melhor salario, e não sermos tratados como sacchorros pelos encarregados.

Que

rosca do

Trabalho operario esta illa ganhamos. Os m... Cravados. As c... 6 mil. Nossa da tar...

coro 651. gunc...

ajud... gent... de 2... 4.50... Tot...

coro 651. gunc...

ajud... gent... de 2... 4.50... Tot...

coro 651. gunc...

ajud... gent... de 2... 4.50... Tot...

coro 651. gunc...

ajud... gent... de 2... 4.50... Tot...

coro 651. gunc...

ajud... gent... de 2... 4.50... Tot...

coro 651. gunc...

ajud... gent... de 2... 4.50... Tot...

coro 651. gunc...